\*\*Liz Carvalho da Fonseca e a Cama Elástica Mágica\*\*  
  
Era uma vez, numa casa cheia de cores e sorrisos, vivia uma menina chamada \*\*Liz Carvalho da Fonseca\*\*, mas todos a chamavam carinhosamente de \*\*Lilica\*\*. Lilica era uma criança especial, com olhos brilhantes que refletiam toda a sua criatividade e inteligência. Quando sorria, suas covinhas encantadoras apareciam, iluminando o mundo ao seu redor com uma alegria sincera e contagiante.  
  
Lilica adorava dançar. Sempre que ouvia uma música, não resistia e começava a mover-se graciosamente, como se o ritmo fizesse parte dela. Além disso, tinha uma paixão enorme por artes; pintar, desenhar e criar eram algumas de suas atividades favoritas. Mas, dentre todas as brincadeiras, pular na \*\*cama elástica\*\* era o que ela mais amava.  
  
Um dia, enquanto brincava na sala cheia de brinquedos, Lilica encontrou um livro antigo e colorido intitulado \*\*"As Aventuras de Dora e o Reino dos Saltos Altos"\*\*. Curiosa, ela abriu o livro e descobriu um mapa que levava a um lugar mágico chamado \*\*Jardim dos Saltos\*\*. Neste jardim, segundo a lenda, existia uma cama elástica que fazia qualquer um pular tão alto que quase tocava as nuvens!  
  
Determinada a encontrar esse lugar, Lilica colocou seus sapatos de dança e chamou sua fiel amiga, a cachorrinha falante chamada \*\*Flora Au-Au\*\*. Flora era uma companheira leal, sempre pronta para uma nova aventura. Juntas, elas seguiram o mapa que as levou até o quintal, onde uma árvore com uma porta secreta as esperava.  
  
Passando pela porta, elas se viram em um mundo mágico, cheio de cores e sons. As árvores tinham balanços pendurados nos galhos, e os pássaros cantavam melodias doces. Lilica e Flora caminhavam maravilhadas quando encontraram um sapinho verde que se apresentou como \*\*Sr. Paciente\*\*.  
  
— Olá, viajantes! — saudou o Sr. Paciente. — Para chegar ao Jardim dos Saltos, vocês precisarão de paciência e disposição para aprender.  
  
Lilica, impetuosa como era, quis correr e seguir em frente, mas o Sr. Paciente a lembrou da importância de esperar e apreciar o caminho. Concordando, Lilica respirou fundo e decidiu seguir seu conselho. Enquanto caminhavam, encontraram uma colina íngreme.  
  
No topo da colina, uma menina alegre e aventureira apareceu. Era a \*\*Dora Aventureira\*\*! Ela sorriu para Lilica e disse:  
  
— Para continuar, vocês precisam me mostrar que sabem dividir.  
  
Dora então apresentou-lhes um delicioso pedaço de \*\*chocolate\*\*. Lilica, adorando chocolate, teve vontade de comer tudo sozinha, mas lembrou-se de Flora e de como era importante compartilhar. Partilhou o chocolate com Flora e Dora, mostrando que sabia dividir.  
  
— Muito bem, Lilica! — exclamou Dora. — Vocês provaram ser companheiras verdadeiras. Agora, o Jardim dos Saltos está logo ali!  
  
Ao chegarem ao jardim, Lilica avistou a cama elástica mais incrível que já vira. Era feita de luzes brilhantes que mudavam de cor, e parecia tocar o céu. Havia crianças de todos os lugares pulando e rindo. Uma menina com covinhas no rosto aproximou-se e disse:  
  
— Olá! Eu sou a \*\*Valéria Sonhadora\*\*. Aqui, todos podemos pular alto e realizar nossos sonhos!  
  
Lilica mal podia conter a empolgação. Subiu na cama elástica e começou a pular. A cada salto, sentia-se mais leve, como se pudesse voar. As nuvens pareciam tão próximas que ela quase podia tocá-las. Flora Au-Au latiu alegremente, pulando ao seu lado.  
  
Enquanto pulava, Lilica percebeu que quanto mais paciente e generosa era, mais alto conseguia ir. Ela entendeu que aprender a esperar, obedecer e dividir não só fazia bem aos outros, mas também a ela mesma.  
  
Depois de horas de diversão, o sol começou a se pôr, tingindo o céu de laranja e rosa. Dora Aventureira aproximou-se novamente e disse:  
  
— Está na hora de voltar para casa, Lilica. Mas lembre-se, o Jardim dos Saltos estará sempre aqui, dentro do seu coração.  
  
Lilica sorriu, agradecendo pela aventura incrível. Junto com Flora, despediu-se dos novos amigos e retornou pela porta mágica.  
  
De volta à sala dos brinquedos, tudo parecia igual, mas Lilica sabia que algo dentro dela havia mudado. Ela agora entendia a importância de ser paciente, dividir e obedecer. E, sempre que sentia vontade de voltar ao Jardim dos Saltos, fechava os olhos, sorria com suas covinhas encantadoras, e imaginava-se pulando nas nuvens novamente.  
  
---  
  
Desde então, Lilica continuou a dançar, escalar e brincar no balanço, mas agora com um brilho especial nos olhos. Ela ajudava os outros sempre que podia e esperava pacientemente sua vez nas brincadeiras. Sua imaginação a levava a lugares mágicos, e ela sabia que, com determinação e bondade, poderia alcançar todos os seus sonhos.  
  
E assim, a pequena \*\*Liz Carvalho da Fonseca\*\*, com seu coração generoso e espírito aventureiro, ensinou a todos ao seu redor que, com amor e paciência, podemos tocar as estrelas e fazer do mundo um lugar melhor.